

## CENÁRIO EXTERNO

---

Na semana passada, os dados econômicos divulgados continuaram mostrando a profundidade do colapso da atividade econômica global no segundo trimestre e seguiram apontando uma recuperação no mês de julho. Ao mesmo tempo, o ressurgimento do coronavírus em importantes economias e os níveis elevados de infecções em alguns estados americanos continuam trazendo riscos para a retomada econômica. Também teve destaque a aprovação da primeira vacina para o coronavírus na Rússia.

No campo político, nos Estados Unidos, o candidato democrata à presidência, Joe Biden, apresentou sua vice-presidente, Kamala Harris, e a falha do Congresso em atingir um acordo para estender as medidas fiscais que deram suporte à economia nos últimos meses e expiraram no final de julho levou o presidente Donald Trump a editar ordens executivas para tentar lidar parcialmente com o problema.

### ATIVIDADE

- Divulgação do PIB do Reino Unido (2T20): a atividade teve uma queda de -20.4% no segundo trimestre deste ano, dentro das expectativas;
- Produção Industrial no Reino Unido (jun/20): aumentou de +9.3% em jun/20 (de +6.2% em maio), acima das expectativas de um aumento mais moderado, refletindo o retorno das operações de muitas empresas que foram paralisadas devido à pandemia;
- Produção Industrial na zona do euro (jun/20): aumentou +9.1% no mês (de +12.3% em maio);
- Dados de atividade da China (jul/20): a produção industrial teve um aumento de +4.8% com relação a jul/19, após um aumento de +4.8% em junho. Nas vendas do varejo, a queda com relação ao mesmo mês de 2019 foi -1.1%, ante -1.8% em junho, enquanto os investimentos em ativos fixos tiveram um aumento de +8.3% em comparação a jul/19 (de +5.6% em junho), acumulando -1.6% em 2020 (de -3.1% em junho);
- Vendas do varejo nos Estados Unidos (jul/20): subiram +1.2% em julho (de +8.4% em junho), ficando +1.7% acima do nível pré-crise (fev/20). Excluindo automóveis, as vendas tiveram um aumento de +1.9%, superando as expectativas. O núcleo aumentou +1.4% em julho, após subir +6.0% em junho;
- Produção Industrial nos Estados Unidos (jul/20): o indicador aumentou +3% em jul/20 (de +5.7% em junho), em linha com as expectativas. Com esse crescimento, a atividade está -8.4% abaixo do nível pré-crise de fev/20;
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos (ago/20): o Indicador de Confiança da Universidade de Michigan de agosto subiu levemente, para 72.8 (de 72.5 em julho), em linha com as expectativas. O indicador de condições econômicas atuais caiu para 82.5 (de 82.8 em julho), enquanto o de expectativas aumentou para 66.5 (de 65.9 em julho);

- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 08 de ago/20: foram 963 mil, uma queda de 228 mil em comparação à semana anterior. Esse é o menor nível desde o início da pandemia, mas permanece bastante elevado em termos históricos.

## INFLAÇÃO

- Inflação nos Estados Unidos (jul/20): a inflação ao consumidor aumentou +0.59% em julho (de +0.57% em junho), acima das expectativas, somando +0.99% em doze meses. O núcleo aumentou +0.62% (de +0.24% em junho), somando +1.57% em doze meses (de +1.19% em junho), após resultados muito fracos desde fev/20;
- Inflação na China (jul/20): a inflação ao consumidor subiu para +2.7% em julho (de +2.5% em junho) no acumulado de doze meses, com destaque para a inflação de alimentos, aumentando para +13.2%. O núcleo caiu para +0.5% (de +0.9% em junho), e a inflação ao produtor caiu -2.4% no somatório de doze meses (de -3% em junho).

## DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Vendas de casas existentes nos Estados Unidos referente a jul/20, pelo National Association of Realtors;
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a jul/20, pelo Office for National Statistics;
- Divulgação do PIB do Japão referente ao 2T20, pelo Cabinet Office;
- Produção Industrial no Japão referente a jun/20, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria;
- Divulgação preliminar dos PMIs referentes a ago/20, pela Markit Economics.

### INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente a jul/20, pelo Office for National Statistics;
- Inflação na zona do euro referente a jul/20, pelo Eurostat.

## CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o governo mostrou sinais de divergência interna sobre a agenda econômica, em especial sobre o comprometimento com o teto dos gastos. Além da maior incerteza sobre a responsabilidade fiscal do governo Bolsonaro, a equipe econômica perdeu dois importantes secretários que estavam liderando as agendas de privatizações e reforma administrativa. Apesar do discurso a favor das reformas, realizado em conjunto pelos presidentes dos três poderes, a incerteza sobre a disciplina fiscal desse governo nunca foi tão elevada. Ademais, a semana foi marcada pela excelente performance legislativa do governo com a manutenção de vários vetos presidenciais. Vale

destaque para o veto presidencial à ampliação do BPC, que custaria algo próximo a R\$ 20 bilhões por ano e comprometeria a sustentabilidade do teto de gastos.

#### ATIVIDADE

- Pesquisa mensal de comércio (jun/20): o comércio ampliado surpreendeu positivamente o mercado ao apresentar alta de 12.6% com relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. O comércio restrito – excluindo veículos e materiais de construção – já recuperou as perdas causadas pela pandemia ao retornar ao nível que era observado em fev/20. O maior destaque do comércio foi a construção, que alcançou o maior nível da série histórica, puxada tanto pela autoconstrução quanto pela continuidade das obras imobiliárias. Além disso, as vendas de bens essenciais, em especial supermercados, continuam crescendo, mostrando uma continuidade da substituição de serviços por bens por parte das famílias;
- Pesquisa mensal de serviços (jun/20): o volume de serviços cresceu 5% com relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Apesar da alta no mês, o setor de serviços ainda está 11% abaixo do nível observado em fev/20, mostrando que o setor continua sendo o mais afetado pelas medidas de restrição à circulação ocasionadas pela pandemia. Os serviços prestados às famílias, por exemplo, apresentaram alta 14.2% no mês, embora ainda com nível 54% abaixo do dado de fev/20.

#### **DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:**

#### FISCAL

- Arrecadação de impostos federais referente a Jul/20, pela Receita Federal.